

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Relato de Experiência das Ligas Acadêmicas de Hepatologia e de Infectologia: Projeto de Prevenção Primária e Secundária

AUTOR PRINCIPAL: Laurenlisiê Brittes

CO-AUTORES: Victor Antonio Kuiava, Antônio Colussi Diehl, Antonio Beninca Albuquerque, Guilia Malacarne, Pedro Fonseca, Karoline Zadorazny, Mariana Pertile.

ORIENTADOR: Gilberto da Luz Barbosa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina

INTRODUÇÃO

Medidas prevenção são parte fundamental para uma atenção integralista da saúde. As medidas de prevenção de saúde são um conjunto de práticas e ações que visam evitar, prevenir ou diminuir o impacto social, econômico e de qualidade de vida que as doenças causam aos pacientes. Elas são classicamente divididas em 4 grupos, sendo elas medidas de prevenção primárias, secundárias, terciárias e quaternárias. O exemplo que será descrito a seguir é uma ação de prevenção primária e secundária, esta apresenta o objetivo principal de diagnosticar uma patologia/doença em fase precoce diminuindo as complicações possíveis; sendo aquela de ensinar medidas de prevenção para a doença, associado a mudança de fatores de risco. O projeto realizado foi uma campanha de conscientização sobre as hepatites virais e a realização de testes rápidos para Hepatite B e C em Passo Fundo, RS (KASPER,2017).

DESENVOLVIMENTO:

O projeto realizado foi uma campanha de realização de testes rápidos para Hepatite B e C na praça Tamandaré em Passo Fundo. O projeto foi realizado pelas Ligas Acadêmicas de Hepatologia e Infectologia da UPF com parceria com o Serviço de Atendimento Especializado (SAE), no dia 21 de junho de 2018. A campanha foi intitulada de "Campanha Anual de Prevenção das Hepatites Virais", cujo o objetivo primordial foi conscientizar a respeito de dos vírus de hepatite e fazer testes de triagem para os vírus com a utilização dos marcadores HBsAg e Anti-HCV.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



O projeto aconteceu das 10h às 16h e durante esse período foram realizados mais de 200 testes rápidos, com a positivação de 4 para o vírus C e 1 para o vírus B. A campanha contou com dois blocos, um para a divulgação do evento e orientações a respeito da prevenção das hepatites e outro era para a realização dos testes virais com quatro bancas para exames. Em suma, o projeto foi muito bem aceito pela comunidade e com grande apoio de todos os participantes.

Quando analisado o papel epidemiológico e de prevenção dessa campanha, destaca-se que o fundamental papel na prevenção primária secundária realizado. Através das orientações a respeito das vias de transmissão das hepatites, sendo a B por via sexual e por contato sanguíneo e a C somente com contato sanguíneo. Muito dos participantes tiveram a oportunidade de conhecer e de tirar dúvidas a respeito desses vírus (KASPER,2017).

Os testes sorológicos rápidos realizados tinham como função diagnosticar pacientes portadores assintomáticos dos vírus e possibilitar o tratamento e contenção acidental da transmissão interpessoal. Caracterizando essa medida de prevenção secundária (KASPER,2017).

As hepatites virais são um conjunto de vírus RNA e DNA, com um elevado hepatotropismo. As hepatites podem ser divididas em 5 subtipos, a A, B, C, D, E. As hepatites B e C são as principais responsáveis pela cronificação da infecção. Sendo a B transmitida por via sexual e pelo contato sanguíneo; e a C transmitida por via sanguínea. A história natural desses vírus é bem diversa com a possibilidade de apresentarem um quadro autolimitado ou cronificar a infecção. Quando há a cronificação da infecção há a possibilidade do desenvolvimento de complicações sérias, como o desenvolvimento de cirrose e do hepatocarcinoma (KASPER,2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto descrito é um exemplo de medidas de prevenção primária e secundária. Sendo projetos de prevenção em saúde o cerne para a conquista de melhores indicadores de qualidade de vida. Nesse sentido, a consolidação de medidas de saúde focadas no controle de fatores de risco ou no diagnóstico precoce de patologias, foco a ser almejado para todos os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Kasper, DL. et al. Harrison Medicina Interna, v.2. 19ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS